

FOLHA VIVA



Revista do Centro de
Educação Ambiental
da Mata da Machada
e Sapal do Rio Coima



70

out_2020 | dez_2020



CONTINUAMOS A TRABALHAR PARA SI!

BRUNO VITORINO

Vereador da Sustentabilidade
Ambiental e Eficiência Energética
da Câmara Municipal do Barreiro

bruno.vitorino@cm-barreiro.pt

Apesar do período de pandemia que atravessamos, não baixámos os braços e demos continuidade às nossas atividades, dentro das limitações, mas cumprindo todas as regras de segurança.

O trabalho pela sustentabilidade ambiental não pode parar.

Assim, realizámos a "Reserva o Verão em Família", onde tivemos as atividades praticamente esgotadas, continuando a promover uma interação maior entre a população e o espaço verde mais relevante do concelho.

Demos continuidade ao projeto LIFE Biodiscoveries, que promove, através de ações de voluntariado, o controlo de espécies invasoras que podem colocar em causa as outras espécies já existentes, afetando a biodiversidade deste espaço.

Ao nível do Centro de Educação Ambiental, promovemos pela 15ª vez a "Subida do Rio Coia", uma iniciativa que permitiu, ao longo destes anos, que milhares de pessoas, a bordo de embarcações tradicionais, kayaks e outras, pudessem explorar as margens do sapal, e conhecer mais de perto um dos espaços naturais mais importantes do concelho.

Adaptámos a nossa oferta educativa, continuando a trabalhar temas como Energia, Ambiente, Água e Biodiversidade, com ações a realizar no Centro de Educação Ambiental ou nas escolas, de acordo com que for considerado melhor em cada situação.

Com a instalação de painéis fotovoltaicos na Escola Básica José Joaquim Rita Seixas, demos o pontapé de saída no ambicioso plano de reformulação energética previsto para vários equipamentos públicos municipais.

Não parámos. Nem vamos parar. Apesar das atuais circunstâncias, continuamos a trabalhar para si e para o concelho do Barreiro.



15^a EDIÇÃO DA SUBIDA DO RIO COINA



O Sapal do Rio Coina é ainda por muitos desconhecido. Ciente disso, a Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética da Câmara Municipal do Barreiro promove desde 2006 a Subida do Rio Coina, uma iniciativa que pretende levar o público, a bordo das suas próprias embarcações ou de embarcações cedidas pela Autarquia, a explorar as margens desta zona húmida de singular beleza.

Ao longo destes anos, foram já milhares de pessoas que participaram neste passeio, onde o Barreiro pode ser visto de uma outra perspetiva, cruzando de perto com o voo dos garajaus, os saltos das tainhas, o fluir das alforrecas, e com tantas outras espécies que, nesta zona protegida, encontram o seu abrigo.

Apadrinhada pelo remador veterano barreirense Carlos Oliveira “Boia”, esta iniciativa só é possível com o apoio das Corporações de Bombeiros do Concelho e da Escola de Fuzileiros, que no rio permitem o acompanhamento de perto dos participantes.

Celebrando a sua 15ª edição no passado dia 12 de setembro, o vereador responsável pela Reserva Natural Local do Sapal do Coina e da Mata da Machada, Bruno Vitorino, não quis deixar de referir que a Subida do Rio Coina se trata de uma “numa atividade que tem como principal finalidade a sensibilização para a preservação deste local, bem como para as atividades desportivas, uma vez que o rio possui condições privilegiadas para a prática de desportos”.



ESCOLAS NÃO PARARAM COM CONFINAMENTO

Durante o encerramento das escolas, desde março, professores e alunos adaptaram-se ao contexto pandémico, e continuaram o seu trabalho.

Foi o caso do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho que, através da professora Helena Pires, e privilegiando o espaço virtual, foi dando continuidade aos conteúdos programáticos e aos projetos ambientais. Para tal “foi essencial a colaboração do Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Coina, que se disponibilizou a realizar palestras virtuais para os alunos e apoiou os trabalhos realizados”, afirmou a professora Helena Pires. Alunos e professores deram utilização aos vídeos realizados pelo CEA no âmbito da rubrica de Facebook “Conversas Biodiversas”, como foi exemplo a apresentação que focou o projeto LIFE Biodiscoveries, projeto que os alunos desta docente abraçaram desde o início, com a adoção de um talhão.

Também a Escola Secundária Augusto Cabrita deu continuidade ao Projeto Rios, em parceria com CEA. Ainda que sem alunos, foi possível fazer a monitorização da primavera no rio Coina, respeitando as regras de segurança



JOVENS EMPREENDEDORES NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Concurso de Ideias para o ensino secundário, no âmbito do Programa de Empreendedorismo nas escolas do Barreiro, gerou trabalhos de grande qualidade apresentados pelos jovens, sendo dois deles na área da sustentabilidade ambiental.

Esta iniciativa, criada pelo Gabinete de Empreendedorismo e Juventude, do qual o vereador Bruno Vitorino também é responsável, revelou trabalhos de grande qualidade, estando previsto que alguns deles sejam concretizados.

O primeiro prémio foi para Rodrigo Marques, da Escola Profissional Bento Jesus Caraça, com o projeto de um *outdoor* a sensibilizar as pessoas para não atirarem a máscara de proteção para o chão.

A menção honrosa nesta categoria foi para Rúben Pereira, da Escola Secundária de Santo André, com o trabalho intitulado “O Sobreiro”, apelando para a redução do consumo de energia e produção de lixo doméstico.

“Esta é a prova de que temos jovens empreendedores e com capacidade de projetar ações para o desenvolvimento do concelho, neste caso, ao nível do ambiente”, sublinha Bruno Vitorino.

O vereador acrescenta ainda que “este é um exemplo de que a sustentabilidade ambiental é, cada vez mais, uma preocupação dos jovens e que estes procuram soluções para tornar o concelho do Barreiro mais amigo do ambiente”.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL APRESENTADO AOS PROFESSORES



O Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Rio Coíno continua a promover o seu Programa de Educação Ambiental, destinado a todos os estabelecimentos de ensino do concelho do Barreiro e não só, sendo o seu objetivo sensibilizar o público escolar para a sustentabilidade ambiental, nas suas diferentes dimensões.

Este programa, desenvolvido pelo CEA desde a sua abertura, em 2005, continua a chegar à Comunidade Educativa todos os anos.

Ao longo do ano letivo, seja em sala de aula, seja nas instalações do Centro, o CEA desenvolve ações sobre temáticas como a Água, Resíduos, Alterações Climáticas, Biodiversidade e Consumo Sustentável, trabalhando com crianças e jovens. Na Reserva Natural Local do Sapal do Coíno e da Mata da Machada, as escolas podem ainda fazer percursos que permitem observar de perto a fauna e flora locais.

O trabalho do CEA junto da Comunidade Educativa continua no apoio ao Programa Eco-Escolas, apresentando um acompanhamento aos estabelecimentos de ensino aderentes na implantação do Programa, disponibilizando recursos e apurando necessidades das escolas, num contexto de sustentabilidade.

Outros projetos, como o LIFE Biodiscoveries, a celebração de datas comemorativas como o Dia da Árvore ou o Dia do Ambiente, integram também este Programa de Educação Ambiental, num trabalho que se pretende contínuo e com experiências de aprendizagem inesquecíveis e fortemente motivadoras.

O Programa de Educação Ambiental do CEA foi apresentado aos professores do concelho, no dia 29 de setembro, num momento em que o vereador Bruno Vitorino sublinhou “a importância do papel dos professores, enquanto elementos dinamizadores de relações de estreita colaboração. São eles que têm um papel fundamental, ajudando a enriquecer o trabalho desenvolvido, tornando-o essencial no projeto pedagógico da nossa comunidade educativa local.”





RESERVA O VERÃO EM FAMÍLIA



Num formato diferente daquele a que nos habituámos nos últimos anos, o Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Coina voltou a promover atividades nos fins de semana de verão, dedicadas às famílias.

Depois de um período em que as saídas no exterior foram mais restringidas, era importante regressar aos poucos, em segurança, ao contacto com a natureza. O CEA apostou em ações, ao ar livre, com o foco na exploração da história e riqueza biológica da Reserva Natural Local do Barreiro.

Miúdos e graúdos puderam aventurar-se em percursos habitualmente pouco explorados, visitando o vale da Mata da Machada, conhecendo a Mata a Horas Diferenter, observando a biodiversidade de verão da Reserva Natural Local do Barreiro, ou conhecendo a História e Biodiversidade do Sapal do Coina.

Ser Biólogo Por Um Dia, descobrir que as Árvores são Mais do que Sombra, explorar a vida noturna dos morcegos ou relacionar Arte e Ecologia foram experiências que os participantes puderam vivenciar, sem esquecer os *workshops* de técnica fotográfica Em Branco ou de Introdução à Fotografia Digital, para os amantes desta arte.

Findo o verão, volta a Reserva o Sábado, no primeiro sábado de cada mês, com mais ações gratuitas, onde é dada a conhecer a riqueza dos espaços naturais na Mata da Machada e do Sapal do Rio Coina

Contamos consigo.



VEREADOR BRUNO VITORINO DEBATE SAÚDE AMBIENTAL COM ALUNOS DO COLÉGIO MINERVA

O vereador Bruno Vitorino foi convidado pelo Colégio Minerva para abordar o tema "Saúde Ambiental", com várias turmas do 3º ciclo do ensino básico.

No arranque do ano letivo, ao logo de um dia, o vereador procurou sensibilizar quase 200 alunos para as questões ambientais e para a necessidade de preservar e cuidar do nosso meio ambiente.



PROJETO "ECO-DESAFIO" VAI PERMITIR POUPANÇA DE MILHARES DE EUROS AO CATICA

O CATICA, na freguesia de Coima, é a mais recente instituição social a ser intervencionada no âmbito do "Eco-Desafio". Este projeto, promovido pela Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética (DSAE) da Câmara Municipal do Barreiro, tem como objetivo apoiar as instituições do concelho para se tornarem mais sustentáveis, mais eficientes em termos energéticos, contribuindo para a poupança económica e reduzindo as emissões para a atmosfera.

No CATICA foram instalados 12 painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo. A energia produzida pelos painéis solares é a que está a ser utilizada durante o dia, reduzindo o consumo da energia da rede, poupando-se na fatura da luz.

Segundo o vereador Bruno Vitorino, responsável por esta área, em menos de três anos o investimento fica pago, continuando essa poupança por mais 17 anos, tendo em conta a durabilidade média deste equipamento.

Este apoio dado pela DSAEE, vai permitir à instituição uma redução da fatura energética em 16%, ou seja, uma poupança de mais de 1800 euros/ano.

"Com um investimento de 5 mil euros, o CATICA vai poupar nos próximos 10 anos, perto de 20 mil euros, o que trará ganhos acrescidos para a instituição", acrescenta Bruno Vitorino.



ESCOLA RITA SEIXAS PASSA A PRODUZIR A SUA PRÓPRIA ENERGIA



A Escola Básica José Joaquim Rita Seixas, na freguesia do Barreiro, foi o primeiro edifício a ser intervencionado no âmbito de um plano de melhoria do desempenho energético dos vários edifícios municipais.

O vereador Bruno Vitorino explica que a intervenção, da responsabilidade da Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética, traduz-se na colocação de 50 painéis fotovoltaicos para autoconsumo, integrados na arquitetura do edifício, os quais vão produzir cerca de 60% da energia consumida pela escola.

"Isto quer dizer que os custos da energia produzida pela rede serão reduzidos para 40%, traduzindo-se isto numa poupança anual estimada de, aproximadamente, 4 mil euros por ano", adianta o responsável por esta divisão.

Bruno Vitorino afirma que "estamos a apostar fortemente nas energias alternativas, nomeadamente nos sistemas fotovoltaicos para autoconsumo", com o objetivo de reduzir custos financeiros, diminuir emissões e ajudar o ambiente.

"Pretendemos replicar este investimento noutros edifícios municipais, algo que permitirá poupar milhares de euros ao município. A verba poupada poderá ser canalizada para outras necessidades ao nível das escolas, como por exemplo a climatização das salas de aula, porque em muitas escolas simplesmente não existe qualquer sistema de aquecimento das salas e as crianças passam frio no inverno, e calor no verão", sublinha.

CONFERÊNCIA FINAL ASSINALA TÉRMINO DO PROJETO LIFE BIODISCOVERIES

O término do Projeto LIFE Biodiscoveries, que tem sido desenvolvido desde 2014 na Reserva Natural Local (RNL) do Sapal do Coina e da Mata da Machada, foi assinalado com uma Conferência Final, que contou com a participação de 19 projetos nacionais e internacionais, com trabalho desenvolvido na conservação ambiental.

Na abertura dos trabalhos desta conferência *online*, que se realizou nos dias 23 de 24 de setembro, o vereador Bruno Vitorino reforçou a importância que o projeto LIFE Biodiscoveries tem tido no controlo de acácias e chorão-da-praia, duas espécies invasoras que têm sido alvo de intervenção na Reserva Natural Local do Barreiro.

“Nestes 6 anos, já estiveram envolvidos nas ações do projeto cerca de 8800 voluntários, entre famílias, escolas, associações e empresas”, sublinha.

Bruno Vitorino referiu ainda a importância do impacto social deste projeto, através do envolvimento de reclusos em fim de pena, no âmbito de um protocolo que está estabelecido com o Estabelecimento Prisional do Montijo, que integraram a equipa técnica, trabalhando no terreno. Verifica-se assim que “é possível associar a componente social a projetos de natureza”, referiu o vereador.

Ao longo de dois dias, oradores portugueses e estrangeiros apresentaram trabalhos em áreas como o controlo de invasoras, voluntariado ambiental e restauro de ecossistemas. Neste momento de partilha, percebeu-se que muito se tem feito, mas muito há ainda por fazer no que respeita a conservação da natureza e restauro ecológico. Trata-se de um trabalho moroso e com resultados lentos, no entanto com um grande impacto ecológico, a longo prazo.

Tal como todos os projetos ambientais, o desafio coloca-se na sua continuidade, mesmo sem financiamento, integrados nos modelos de gestão territoriais. Em relação ao LIFE Biodiscoveries, o vereador Bruno Vitorino pretende manter o trabalho que tem sido feito até aqui na RNL, continuando a envolver a população na preservação desta área protegida do concelho do Barreiro.



Bee Wraps

Esqueça o papel de alumínio e a película e opte por uma solução mais sustentável: os Bee Wax Wraps. São basicamente panos cobertos de cera de abelha que se moldam e têm inúmeras finalidades.

A cera de abelha tem propriedades antibacterianas, o que ajuda a preservar e a manter os alimentos frescos mais tempo.

Vai precisar de:

- Tecido 100 % algodão, quanto mais fino melhor (pode usar restos de roupa ou cortinas)
- Cera de abelha
- Tesoura, caneta, taças para desenhar os moldes, pincel de cozinha, papel vegetal.

1- Corte o tecido com as formas que normalmente utiliza mais, ligeiramente maior do que o recipiente que vai tapar.

2- Depois coloque os tecidos já cortados, um a um, num tabuleiro de forno forrado a papel vegetal. Espalhe a cera de abelha (não necessita muita) por cima do tecido.



3- Leve ao forno durante cerca de 5 minutos, ou até a cera derreter.

Retire do forno e espalhe a cera com um pincel de cozinha, para ficar uma película bem fina.

Deixe secar uns minutos e retire o tecido. Deixe ao ar durante mais uns minutos, e já está.

4- Depois é só colocar por cima do recipiente que pretende tapar. Com o calor das mãos, os tecidos vão moldar-se à forma do recipiente ou do alimento e conservá-lo. Basta deixar as mãos um pouco em cima do pano para aquecer e moldar sem quebrar.



COBRA-CEGA

(*Blanus cinereus*)



foto: Mauro Hilário



Parece uma minhoca mas não é. Tem cobra no nome mas também não o é. Afinal o que é?

A cobra-cega é um réptil sem pernas, com forma de verme, que pode variar entre 15 a quase 30cm de comprimento, de coloração avermelhada/rosada ou acinzentada, e está coberta de escamas de forma quadrangular. Os olhos são pequenos pontos escuros cobertos por pele, quase vestigiais. Tanto o focinho como a cauda são arredondados. Na boca tem uma língua bifurcada e dentes pequenos.

Não é fácil observar este animal, devido à sua vida debaixo de terra. Quando se aventura à superfície, costuma fazê-lo de noite. É um réptil escavador, preferindo solos soltos e húmidos, ricos em matéria orgânica onde consiga escavar.

É capaz de fazer termorregulação, indo para maiores profundidades para se manter fresco e aproximando-se de rochas aquecidas pelo Sol, quando procura áreas mais quentes, gastando assim o mínimo de energia possível. A sua fraca visão é compensada por um sistema de recetores sensoriais que tem na cabeça.

Quanto à sua reprodução, acontece na primavera, e entre junho e julho coloca um ou dois ovos alongados debaixo do solo. Pouco se sabe sobre o seu acasalamento.

A cobra-cega existe apenas na Península Ibérica, podendo ser encontrada em vários tipos de solo, desde montanhas a terrenos agrícolas.

Através da sua audição, de modo oportunista localiza e preda formigas, larvas e outros invertebrados, e por sua vez é alimento para aves, répteis e javalis.

A principal ameaça a esta espécie é a perda de habitat devido a atividades humanas que perturbem o solo.

REINO: Animalia
FILO: Chordata
CLASSE: Reptilia
ORDEM: Squamata
FAMÍLIA: Amphisbaenidae
GÉNERO: *Blanus*
ESPÉCIE: *B. cinereus*

IMPRESSIONES COLORIDAS

PROJETO MACHADA EM ALERTA / RESERVA EM ALERTA

VOLUNTARIADO JOVEM PARA A PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS





O Projeto Machada em Alerta / Reserva em Alerta é promovido pela Câmara Municipal do Barreiro, através do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e do Sapal do Rio Coina (CEA) com o apoio do Programa Voluntariado Jovem para a Proteção da Natureza e Florestas do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Este projeto insere-se na estratégia do município de prevenção de incêndios florestais e desenvolve-se na Mata Nacional da Machada, onde se encontra localizado o CEA. A Mata da Machada tem cerca de 380 ha, sendo o principal espaço florestal do concelho. Um local único, rico em fauna e flora, em história e cultura, bastante procurado pela população para atividades desportivas e de lazer.

Desenvolvendo-se ao longo dos meses de junho, julho, agosto e setembro, o projeto pretende assegurar a vigilância da Mata da Machada numa época crítica de incêndios, através da participação de jovens voluntários. As equipas de dois voluntários permanecem num ponto único de vigia e alertam as autoridades competentes, caso detetem algum sinal de fogo.

São objetivos deste projeto contribuir para a prevenção de incêndios na Mata da Machada, assegurar a vigilância e deteção precoce de fogos florestais na Machada e áreas circundantes, promover a sensibilização da população para a proteção das florestas e envolver os jovens em iniciativas de preservação e proteção da natureza.

Os Bombeiros Voluntários do Barreiro - Corpo de Salvação Pública são um parceiro essencial, senão mesmo obrigatório, colaborando, não só na formação inicial dos voluntários, mas também diariamente no acompanhamento dos mesmos, uma vez que, durante os meses de verão dispõem de um Posto Avançado, instalado em permanência na Mata da Machada.

O vereador da Sustentabilidade Ambiente e Eficiência Energética, Bruno Vitorino, sublinha a importância desta ação, enaltecendo o trabalho dos jovens que têm contribuído para a proteção da Mata.

“Nunca é demais salientar, que todas as ações que realizamos cumprem todas as regras e normas de segurança em vigor, tendo em conta o período que atravessamos”, diz Bruno Vitorino.





FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal do Barreiro
Rua Miguel Bombarda
2834-005 Barreiro

Centro de Educação Ambiental da Mata
da Machada e Sapal do Rio Coia
Tel.: 212 068 648
ceambiental@cm-barreiro.pt

Coordenação de Edição e Redação
Centro de Educação Ambiental da Mata
da Machada e Sapal do Rio Coia

Design e Paginação:



Data de Edição

outubro a dezembro de 2020

Foto de Capa: Nuno Cabrita

